

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 19
Artista: Juliana Souza
Processo de Impressão: Ofsete
Folha: 24 selos
Papel: Cuchê gomado
Valor facial: R\$2,75
Tiragem: 600.000 selos
Área de desenho: 35,5mm x 38mm
Dimensões do selo: 38mm x 38mm
Picotagem: 11,5 x 11,5
Data de emissão: 20/11/2013
Local de lançamento: Rio de Janeiro/RJ
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2016 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional).
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/ RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852009640

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue nº 19
Art: Juliana Souza
Print system: Offset
Sheet size: 24 stamps
Paper: Gummed chalky paper
Face value: R\$2,75
Issue: 600,000 stamps
Design area: 35,5mm x 38mm
Stamp dimensions: 38mm x 38mm
Perforation: 11,5 x 11,5
Date of issue: November 20th, 2013
Place of issue: Rio de Janeiro/RJ
Printing: Brazilian Mint
Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 2016 (this delay does not apply to stamps/miniature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or yet, whenever they are meant to be distributed as promotional items).
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852009640

EDITAL 19 – 2013

Emissão Comemorativa Comemorative Issue

Centenário do Nascimento de Vinicius de Moraes 100th Anniversary of the Birthdate of Vinicius de Moraes



SOBRE O SELO

O selo, inspirado pelos antigos LP's de Bossa Nova, tem o formato quadricular e traz a composição de um *portrait* de Vinicius de Moraes, em preto e branco, sobre um fundo totalmente branco. À direita da arte tem-se a representação da calçada de Ipanema, como elemento gráfico forte, onde foram acrescentados violões e máscaras de teatro em alusão à contribuição do artista à música e à dramaturgia. Um trecho do Soneto da Fidelidade aparece com diagramação que segue o caminho da calçada. Contrastando com os tons escuros da composição foi aplicada a cor dourada para destacar a inscrição Brasil 2013 e o nome de Vinicius de Moraes, pela importância da comemoração. A técnica utilizada foi computação gráfica.

ABOUT THE STAMP

The stamp, inspired by old bossa nova LP's, has a squared shape and shows a composition of a portrait of Vinicius de Moraes, in black and white, on a totally white background. On the right side of the art, there is a representation of the Ipanema beachfront sidewalk, as a strong graphic element, to which were added guitars and theater masks, in an allusion to the contribution of the artist to music and play-writing. An excerpt of the "Soneto da Fidelidade" appears sketched following the way of the sidewalk. Contrasting with the dark tones of the composition, the golden color was applied to distinguish the inscription Brasil 2013 and the name of Vinicius de Moraes, for the importance of the celebration. The technique used was graphic computing.

"Que não seja imortal,
posto que é chama
Mas que seja infinito
enquanto dure."

Centenário do Nascimento de Vinicius de Moraes

“Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.”

Marcus Vinicius da Cruz de Mello Moraes nasceu em 19 de outubro de 1913, na Gávea, Rio de Janeiro. Foi músico, compositor, jornalista, dramaturgo, diplomata, escritor e poeta. O “poetinha”, apelido dado por Tom Jobim, iniciou a carreira de compositor em 1927. Bacharelou-se em Letras no ano de 1929 e em seguida ingressou na Faculdade de Direito do Catete, onde conheceu o romancista Otávio Faria, que o incentivou à produção literária. Publicou seu primeiro livro “O caminho para a distância”, em 1933.

Vinicius de Moraes começou a fazer jornalismo em 1941, como crítico de cinema do jornal A Manhã e colaborando com revistas e outros jornais. Em 1943 publicou suas “Cinco Elegias”, mesmo ano que, em carreira diplomática, morou em Los Angeles, Paris e Roma. Dirigiu o Suplemento Literário de O Jornal, em 1944, onde lançou, entre outros, Oscar Niemeyer, em colunas assinadas, e publicou desenhos de artistas plásticos até então pouco conhecidos, como Carlos Scliar e Athos Bulcão.

Seu primeiro samba, música e letra “Quando tu passas por mim”, data de 1953. No ano seguinte publicou a primeira edição de sua “Antologia Poética”. A peça “Orfeu da Conceição” foi premiada no concurso de teatro do IV Centenário do Estado de São Paulo e uma série de canções de câmara foram compostas com o maestro Cláudio Santoro, em Paris.

Em 1956, Vinicius colaborou no quinzenário “Para Todos”, publicando em seu primeiro número o poema “O operário em construção”. Trabalhou na produção do filme “Orfeu Negro” e encenou sua peça “Orfeu da Conceição”, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Antônio Carlos Jobim compôs a música do espetáculo, iniciando a parceria. Depois, com a inclusão do cantor e violonista João Gilberto, surge o movimento de renovação da música popular brasileira, conhecido como Bossa Nova.

O LP “Canção do Amor Demais”, de 1958, trouxe músicas suas com Tom Jobim, cantadas por Elizete Cardoso. Ouviu-se, pela primeira vez, a batida da Bossa Nova, no violão de João Gilberto, como no samba “Chega de Saudade”, o marco inicial do movimento. Em 1959, lançou o LP “Por Toda Minha Vida”, com a eternizada canção “Eu sei que vou te amar”. No mesmo ano, o filme “Orfeu Negro” foi premiado com a Palme d’Or do Festival de Cannes e o Oscar, de Hollywood, como melhor filme estrangeiro do ano.

Entre parceiros estão Edu Lobo, Carlos Lira, Pixinguinha e Baden Powell, com quem iniciou a série de afro-sambas: “Berimbau”, “Canto de Ossanha” e outros. Vinicius compôs, em 1962, com música de Carlos Lyra, as canções de sua comédia-musicada “Pobre menina rica”. Fez o seu primeiro show com Tom Jobim e João Gilberto na boate *Au Bon Gourmet*, onde foram lançados os sucessos internacionais “Garota de Ipanema”, que virou filme em 1967, e o “Samba da bênção”. Com Ari Barroso compôs as últimas canções deste compositor popular, dentre elas “Rancho das namoradas”. Como cantor, gravou um disco com a atriz e cantora Odete Lara.

Vinicius de Moraes escreveu mais de 300 canções, próprias e em parceria com grandes nomes da MPB, entre eles Toquinho, Chico Buarque e Dorival Caymmi. Na dramaturgia, constam, ainda, as peças “As Feras”, “Cordélia e o Peregrino” e “Procura-se uma Rosa”. Foram registrados 18 livros e mais de 450 poesias.

Por meio dessa emissão, os Correios homenageiam o Centenário do Nascimento de Vinicius de Moraes, poeta lírico e apaixonado, artista de grande acervo, notabilizado por seus sonetos e referencial da música popular brasileira.

100th Anniversary of the Birthdate of Vinicius de Moraes

“Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.”

Marcus Vinicius da Cruz de Mello Moraes was born on October 19th 1913, in Gávea, Rio de Janeiro. He was musician, composer, journalist, play-writer, diplomat, writer and poet. The “little poet”, nickname given by Tom Jobim, started his composing career in 1927. Took his degree in Language in 1929 and soon after entered the Law School of Catete, where he met novelist Otávio Faria, who encouraged him into literature production. He published his first book “O caminho para a distância”, in 1933.

Vinicius de Moraes started in journalism in 1941, as a movie critic for the newspaper A Manhã and collaborating with magazines and other newspapers. In 1943 published “Cinco Elegias”, same year that, while in diplomatic career, lived in Los Angeles, Paris and Rome. Directed the Suplemento Literário of O Jornal, in 1944, where he introduced, among others, Oscar Niemeyer, as a columnist, and published drawings of artists little known until then, such as Carlos Scliar and Athos Bulcão.

His first samba, music and lyrics “Quando tu passas por mim”, was composed in 1953. In the following year published the first edition of “Antologia Poética”. The play “Orfeu da Conceição” was a prizewinner at the theater contest of the 400th Anniversary of the State of Sao Paulo and a series of chamber songs were composed with Cláudio Santoro, in Paris.

In 1956, Vinicius collaborated with the journal “Para Todos”, publishing in its first issue the poem “O operário em construção”. Worked in the production of the movie “Orfeu Negro” and staged his play “Orfeu da Conceição”, at the Municipal Theater of Rio de Janeiro. Antônio Carlos Jobim composed the music for the performance, initiating the partnership. Later, with the introduction of singer and guitar player João Gilberto, the renewal movement of the Brazilian popular music is born, known as Bossa Nova.

The LP “Canção do Amor Demais”, of 1958, brought songs composed with Tom Jobim, and sang by Elizete Cardoso. For the first time the beat of the Bossa Nova was heard, through the guitar of João Gilberto, as in the samba “Chega de Saudade”, the milestone of the movement. In 1959, released the LP “Por Toda Minha Vida”, with the immortalized song “Eu sei que vou te amar”. In the same year, the movie “Orfeu Negro” won the Palme d’Or of the Cannes Festival and the Oscar of best foreign movie.

Among his partners are Edu Lobo, Carlos Lira, Pixinguinha and Baden Powell, whom which he started the series of afrosambas: “Berimbau”, “Canto de Ossanha” and others. Vinicius composed, in 1962, with music by Carlos Lyra, the songs of his musical comedy “Pobre menina rica”. Performed his first concert with Tom Jobim and João Gilberto, at the club Au Bon Gourmet, where international hits were released such as “Girl from Ipanema”, which turned into film in 1967, and “Samba da bênção”. With Ari Barroso composed the last songs of that popular song writer, among which “Rancho das namoradas”. As a singer, recorded with actress/singer Odete Lara.

Vinicius de Moraes wrote over 300 songs of his own and in partnership with big names of the Brazilian popular music such as Toquinho, Chico Buarque and Dorival Caymmi. In play-writing there are the plays “As Feras”, “Cordélia e o Peregrino” and “Procura-se uma Rosa”. Eighteen books and over 450 poems are registered to the artist.

Through this issue, the Brazilian Post pay homage to the 100th Anniversary of the birthday of Vinicius de Moraes, lyrical and passionate poet, artist of great repertoire, famous for his sonnets and a reference in the Brazilian popular music.